

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO CARDÍACA

MUSICOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR À FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR

Vitória Alves De Almeida Silva (vitoriaalvesdealmeidasilva@gmail.com)

Introdução: A música está presente na vida humana há séculos e é reconhecida por sua capacidade de despertar emoções e modificar diferentes respostas do organismo. Atualmente, seus efeitos também são investigados no campo da saúde, especialmente pela possível relação entre estímulos musicais, emoções e funcionamento do sistema nervoso autônomo. Na área cardiovascular, aspectos como frequência cardíaca, pressão arterial e variabilidade da frequência cardíaca podem sofrer alterações diante de estímulos emocionais e musicais. **Objetivo:** Analisar a utilização da musicoterapia como recurso complementar à fisioterapia na reabilitação cardiovascular, considerando possíveis repercussões nos aspectos fisiológicos e emocionais dos pacientes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura acerca do uso da música e da musicoterapia no contexto das doenças cardiovasculares e da reabilitação. Foram considerados estudos que abordaram respostas cardiovasculares, ansiedade, estresse e aspectos relacionados ao processo de reabilitação, buscando identificar evidências sobre a utilização da música como recurso complementar no cuidado em saúde. **Resultados:** Os estudos

analisados indicam que a música pode estar relacionada a alterações na atividade do sistema nervoso autônomo e em parâmetros como frequência cardíaca, pressão arterial e variabilidade da frequência cardíaca. Também foram observadas possíveis relações com a redução de ansiedade e estresse. Quando inserida em atividades de reabilitação, a música pode contribuir para o bem-estar dos pacientes e proporcionar uma experiência terapêutica mais agradável. Entretanto, as respostas podem variar de acordo com fatores individuais, como preferência musical, duração da intervenção e maneira como o estímulo é utilizado. Nesse sentido, a musicoterapia apresenta possibilidades de aplicação conjunta às intervenções fisioterapêuticas, principalmente dentro de uma assistência individualizada e multiprofissional. Conclusões: A musicoterapia apresenta potencial como recurso complementar na reabilitação cardiovascular, podendo relacionar aspectos emocionais, fisiológicos e funcionais durante o cuidado ao paciente. Sua utilização em conjunto com a fisioterapia pode favorecer uma assistência mais humanizada. Contudo, ainda são necessários novos estudos para definir formas de aplicação mais adequadas e compreender melhor seus benefícios e limitações.

Palavras-chave: musicoterapia; reabilitação cardíaca; fisioterapia.